

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



POSTO DE TRABALHO
Com 4 lugares, secretárias com pernas metálicas e tampo em melamine.



SECRETÁRIA TIPO L
Com pernas metálicas, tampo em melamine, bloco fixo ou rodado com 3 gavetas, dimensões: 1500x750x750mm e 1200x750x750mm mais canto de ligação mais extensão com 800x750x750mm.

28 *Abril*
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 784

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



23ª SESSÃO DA AG DA ORGANIZAÇÃO

**Rogério Manuel reeleito
presidente do Conselho
Directivo da CTA**

NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Investimentos recebidos impulsionam o desenvolvimento da região

- A Província Central de Tete, recebeu nos últimos cinco anos, um investimento superior a três mil milhões de dólares norte-americanos, o que está a impulsionar o desenvolvimento socioeconómico da região.

TETE – De acordo com o ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, a província tem estado a registar um desenvolvimento assinalável no fluxo de investimentos com maior destaque para o sector da indústria, hotelaria e turismo e construção civil.

Aiuba Cuereneia, falando na Conferência Exposição “Oportunidades de Fornecimento aos Sectores de Mineração e Energia”, explicou que os nossos investimentos estão a contribuir para garantia de mais postos de trabalho.

Na ocasião, avançou ainda que as reformas implementadas para a melhoria do ambiente de negócios, tem estado a impulsionar o aumento do investimento estrangeiro.

“De facto, podemos afirmar que existem condições favoráveis para o desenvolvimento de um empresariado local forte, dinâmico e competitivo tendo em linha de conta as oportunidades criadas pelos projectos em curso e a serem implementados na Província de Tete,

devem servir para dinamizar este empresariado. Gostaria de mais uma vez, referir-me à importância de estabelecimento de negócios entre privados e grandes empreendimentos em curso na nossa província, através do fornecimento de bens e serviços sobretudo, pelas comunidades e Pequenas e Médias Empresas locais”, ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, falando da necessidade do empresariado aproveitar as oportunidades de negócios existentes.

No encontro, explicou que o País possui perspectivas promissoras para o desenvolvimento com grande potencial de recursos naturais existentes.



E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

À SEMELHANÇA DA ÁFRICA DO SUL

Tarifa de consumo de energia eléctrica no País poderá sofrer ajustamentos

MAPUTO - Tal como está a acontecer na África do Sul e noutras economias da região, a tarifa de consumo de energia eléctrica no País poderá sofrer ajustamentos no futuro, em consequência dos elevados custos de investimentos na construção de novas fontes modernas de produção de energia, projectadas com vista a aumentar a disponibilidade de electricidade, em Moçambique.



Esta hipótese foi colocada pelo especialista de Energia e Infraestruturas do Grupo Standard Bank, David Humphrey, numa conferência de imprensa, realizada à margem do Economic Briefing, que reuniu, recentemente, em Maputo, agentes económicos e clientes do Banco. "A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) produz energia barata, mas as novas fontes modernas de energia, apesar de serem muito eficientes, têm um custo de construção muito elevado, por isso que a energia a ser gerada terá inevitavelmente um preço relativamente

alto", explicou.

Para o especialista do Standard Bank, Moçambique atingiu um estágio de desenvolvimento em que se torna necessário realizar um investimento para aumentar a disponibilidade de energia, por forma a permitir uma distribuição de qualidade e eficiente.

"Existem apenas quatro regiões ainda sem energia em Moçambique, o que revela um progresso fantástico", conforme referiu David Humphrey, acrescentando que "o desafio agora é fazer com que a Electricidade de Moçambique (EDM) tenha uma disponibilidade de energia suficiente".

A perspectiva, segundo realçou, reside agora na criação de parcerias público-privadas para a produção, transporte e abastecimento de energia: "Estão a ser implementados três projectos de construção de novas fontes de produção de energia, em Moçambique, com a participação de investidores privados, num modelo de financiamento similar ao que se usa na África do Sul, para o desenvolvimento da política de energias renováveis", frisou.

Na opinião de David Humphrey, Moçambique tem muito potencial para crescer no sector energético, sem subestimar os desafios que a EDM vai enfrentar para satisfazer a demanda do crescimento económico rápido, nos próximos anos.

O Standard Bank está comprometido em continuar a dar todo o apoio necessário para que o sector energético moçambicano cresça através do uso do capital do banco, segundo assegurou o especialista de energia do Grupo Standard Bank.

Após fazer uma apresentação sobre a "Electricidade em Moçambique: Passado, presente e futuro", o administrador Executivo da EDM, Adriano Jonas, disse que "estamos hoje numa situação em que se regista um défice na capacidade de infraestruturas de transporte de energia a diversos pontos de consumo e um défice na capacidade de produção, uma vez que a energia da HCB reservada a Moçambique está esgotada".

No que se refere à satisfação da demanda dos mega-projectos, segundo esclareceu, "para que eles aconteçam precisam de infra-estruturas de energia, energia sempre disponível e fiável, o que nos leva a ter que construir uma infra-estrutura mais consentânea com o nível de exigência da classe do consumo industrial".

Para o efeito, uma série de projectos já estão em carteira: "Nós, recentemente, actualizá-



mos o Plano Director de Electrificação, que prevê, não só a projecção da demanda em todo o País, como também as oportunidades de produção de energia, tendo em conta os recursos que o País possui, nomeadamente o carvão mineral, gás natural e também a área de energia renováveis", concluiu o administrador da EDM.



ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE

Restrições podem ocorrer até 9 de Maio

MAPUTO - A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) comunica ao público em geral que poderão ocorrer restrições no fornecimento de energia eléctrica, ao nível das Cidades de Maputo, Matola e arredores, e em algumas localidades da Província de Maputo, facto que se regista desde o passado sábado, dia 26 de Abril, e durante as próximas duas semanas, ou seja, até 9 de Maio próximo.

As restrições acontecem em consequência do processo de substituição do antigo transformador de 60 MVA por um novo de 250 MVA, em curso na Subestação do Infulene.

As restrições consistirão em interrupções no fornecimento de energia eléctrica no período que vai das 18 às 21 horas, devido a uma maior sobrecarga de consumo de energia que se verifica habitualmente neste intervalo, que é considerado de ponta.

As zonas a serem afectadas são Cumbeza, Zimpeto, Khongholote, Macaneta, Bobole, Guava, Matola Gare, Boane, Beluluane, Salamanga e Xinavane, na Cidade e Província de Maputo.

"Não se tratará de apagões, no sentido de cortes gerais e prolongados, mas de restrições no fornecimento de energia", garante o porta-voz da EDM, Alberto Banze.

Falsa tolerância de ponto para o dia 2 de Maio

MAPUTO - Um comunicado de imprensa, alegadamente do Ministério do Trabalho, foi posto a circular por alguém com intenções inconfessáveis, na manhã desta Quinta-Feira, 24 de Abril de 2014, por via das redes sociais dos serviços de internet, através de uma nota falsa com a Ref. Nr 097/GI/MITRAB/2014, anunciando uma Tolerância de Ponto decretada pela ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, para o dia 2 de Maio próximo, a todos os trabalhadores e funcionários públicos do país, por ocasião do 1 de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.

Este Gabinete assegura a todos os trabalhadores, funcionários públicos, empregadores e à sociedade em geral que tal informação é FALSA e o comunicado em referência é de proveniência duvidosa, com um carácter obscuro, do ponto de vista de intenção, porque os seus autores, que serão responsabilizados devidamente, tiveram o único objectivo de confundir a opinião pública e criar instabilidades de várias naturezas.

Por isso, a ter que ser, o tal comunicado talvez teria tido melhor contexto no dia 1 de Abril, que é o Dia da Mentira. E não 24 de Abril.

PELA PRIMEIRA VEZ

1º de Maio fora de Maputo

MAPUTO - Segundo o secretário-geral da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM-CS), Alexandre Munguambe, este é o ponto de partida para que outras províncias possam acolher eventos desta dimensão.

Segundo Alexandre Munguambe, citado pelo Notícias, trata-se de uma ideia antiga, mas que se esbarra com a falta de meios financeiros e, noutros casos, douras condições objectivas. Entretanto, desde o ano passado começou a verificar-se, nalguns pontos do País, uma dinâmica económica que se pretende ver estimulada.

Num encontro recente com os sindicatos, a ministra do Trabalho, Helena Taipo, teria instado a OTM no sentido de dinamizar a realização das comemorações do 1º de Maio fora da capital do País.


**Lembra-se
de quando ficou
sem Credelec?**

Compre o Credelec através do Mobile Banking e Internet Banking, a qualquer hora de forma rápida, cómoda e segura e continue com energia para as coisas boas da vida.

Para mais informações contacte os nossos balcões ou visite
www.standardbank.co.mz
Linha do cliente +258 21 329777 | 800412412.

**Standard
Bank****Seguindo em Frente**

23ª SESSÃO DA AG DA ORGANIZAÇÃO

Rogério Manuel reeleito presidente do Conselho Directivo da CTA

MAPUTO - Rogério Manuel foi reeleito presidente do Conselho Directivo da CTA-Confederação das Associações Económicas de Moçambique, para o triénio 2014-2017, na 23ª sessão da Assembleia Geral da organização, ocorrida, esta sexta-feira, em Maputo.

Para além de eleger os órgãos sociais da CTA, a 23ª sessão da Assembleia Geral aprovou o relatório de actividades desenvolvidas ao longo do ano passado, o relatório de contas e parecer do Conselho Fiscal e a proposta de plano de actividades e orçamento para 2014. Momentos após a sua eleição, Rogério Manuel comprometeu-se a trabalhar com os membros

da organização e parceiros na realização de reformas económicas em Moçambique: "Continuaremos a privilegiar acções de aperfeiçoamento do diálogo com o sector público, de modo a que o ambiente de negócios melhore, a cada ano, no País", frisou. O presidente reeleito propôs-se ainda a prosseguir com o processo de criação das



federações sectoriais e realizar acções conducentes à consolidação das federações existentes, através da capacitação institucional e busca de parcerias para a materialização de projectos específicos.

"Consta ainda da nossa agenda, a criação de um Conselho Económico Técnico, constituído pelos presidentes das federações e os presidentes dos pelouros e prosseguir com as acções tendentes à sustentabilidade da organização do sector privado", acrescentou Rogério Manuel.

Ainda na quinta-feira última, o sector privado manteve, em Maputo, um encontro de interacção com o candidato do partido Frelimo à Presidência da República, Filipe Nyusi.

No encontro, que visava colher subsídios para o enriquecimento do manifesto eleitoral do candidato, a CTA apresentou as suas visões económicas para o desenvolvimento do País, tendo considerado que o "modelo actual de diálogo público-privado já está a necessitar de reformulação, de modo a torná-lo dinâmico face aos desafios actuais".

Em resposta, Filipe Nyusi explicou disse estar ciente das preocupações do sector privado: "Sabemos que ainda há aspectos que condicionam o desenvolvimento do empresariado nacional como a criminalidade, o crime organizado, corrupção, burocracia, amiguismo, favoritismo e a falta de transparência em assuntos de interesse geral", referiu, juntando que "estes são desafios que precisamos de ultrapassar".



BRITALAR assume responsabilidade pelo “fiasco” da avenida Julius Nyerere

MAPUTO - O empreiteiro responsável pelas obras de reabilitação do prolongamento da avenida Julius Nyerere, na capital moçambicana, Maputo, vai remover todo o asfalto e reiniciar todo o trabalho de raiz, devido à degradação precoce daquela via.

O custo da reparação daquele troço, com uma extensão de 1,6 quilómetros, está orçado em 1,2 milhão de dólares norte-americanos que será suportado pelo empreiteiro.

Esta decisão surge depois de se apurar que a degradação daquela via deve-se a fraca qualidade do material usado na base e no asfalto, segundo os resultados dos testes das amo-

tras recolhidas no terreno realizado por três laboratórios independentes, um português e dois nacionais.

Falando em conferência de imprensa, havida semana passada, em Maputo, o vereador de infra-estruturas do Conselho Municipal de Maputo (CMM), Victor Fonseca, disse que a empreiteira “Construtora Britalar, já assumiu a responsabilidade de fazer a reposição da base e da camada em desgaste no asfalto.

“Apresentou um programa de trabalho para que esta reposição inicie em Maio deste ano. Para a execução do trabalho, o empreiteiro so-

licitou 70 dias. Esta actividade será feita em fases, de forma a evitar congestionamentos”, sublinhou o vereador.

Fonseca garantiu que, durante o processo da execução das obras, a fiscalização irá fazer o acompanhamento da actividade para que sejam cumpridas todas as recomendações técnicas, de acordo com o contracto rubricado.

“A obra não se cinge apenas a esta parte. Ainda está a decorrer. Temos a outra parte não afectada pela degradação. Nesta secção, a drenagem já foi concluída e estão a ser feitos os aterros”, disse Fonseca, acrescentando “prevê-se que a obra seja entregue em Outubro de 2014.

Refira-se que a obra deveria ter sido entregue no ano passado.

A avenida Julius Nyerere compreende uma extensão de cerca de 3,5 quilómetros e a sua circulação está condicionada, em consequência da abertura de uma enorme cratera pelas enxurradas que afectaram a região sul de Moçambique em 2000.

Orçada em 12,5 milhões de dólares norte-americanos, a obra resulta de uma contribuição conjunta do Banco Mundial (BM) e do Município da Cidade de Maputo.



CIDADE DA BEIRA

INSS constrói seu edifício, hotel e centro de conferências

BEIRA - O “Diário de Moçambique” apurou do porta-voz da VI sessão ordinária do Governo provincial, José Ferreira, que o projecto executivo da empreitada foi apresentado aos membros do Governo daquela parcela do País. Depois de analisados vários cenários económicos, ficou determinado como viável o projecto de edificação de um edifício.

O empreendimento será de 11 pisos para escritórios, sendo que quatro deles serão ocupados pela delegação do INSS em Sofala e

o restante para arrendamento, assim como a construção de um complexo hoteleiro de cinco estrelas, com 20 andares.

O referido estudo incluirá ainda a construção de um centro de conferências. Todas as edificações foram projectadas de modo a integrarem o terreno do INSS, cujo DUAT (Uso e Aproveitamento de Terra) ocupa uma área de 18.690 metros quadrados.

“No contexto do seu desenvolvimento, o projecto foi concebido de modo a introduzir um

conceito de movimentação veicular e pedonal, facilitada com áreas de estacionamento, com interligação veicular entre o hotel e o centro de conferências com 86 lugares de estacionamento”, disse José Ferreira.

O edifício concebido para os escritórios terá por sua vez áreas de estacionamento com capacidade para 90 veículos, para além de ligações pedonais directas entre os três edifícios através de rampas para deficientes motores.

NAMÍBIA

Governo e parceiros sociais debatem o emprego em Africa

Uma delegação tripartida integrando o Governo, através do Ministério do Trabalho, e os parceiros sociais, através da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) e dos sindicatos (OTM-CS e CONSILMO), deslocaram-se semana passada à cidade de Windhoek, capital da Namíbia, onde na terça-feira participaram da Sessão especial da Comissão do Trabalho e de Assuntos Sociais da União Africana, para debater o emprego no continente.

O encontro, que terminou sexta-feira, decorreu sob o lema "Emprego, Erradicação da Pobreza e Desenvolvimento inclusivo", cujo objectivo é encontrar uma plataforma comum sobre os desafios que se impõem ao continente africano em matéria de criação de empregos, considerado o factor mais activo no combate à pobreza, sobretudo com os níveis encorajadores que se registam, do ponto de vista de crescimento económico.

Pretende-se que esta conferência, em que participam quase todos os países membros da União Africana, sirva de preparação da próxima Cimeira extraordinária dos Chefes de Estado de África sobre o emprego, que terá lugar na capital burkinabe, cidade de Ouagadougou, em Setembro deste ano, que fará o balanço dos 10 anos sobre o compromisso político assumido pelos estadistas do continente sobre a matéria, mais concretamente em 2004, nesta mesma cidade.

Moçambique tem temas que considera de extrema importância no decurso da presente sessão de Windhoek, sobretudo face ao actual contexto sócio-económico que o país atravessa, com destaque para o crescimento económico que tende a aumentar, mas que tal não traduz na criação de empregos que respondam à demanda do mercado.

Para além deste ponto, Moçambique destacou igualmente ao relacionado com a mi-

gração laboral e a integração económica regional, que é uma das seis áreas consideradas pela União Africana como sendo prioritárias para os próximos tempos, sobretudo depois destes 10 anos passados. As outras cinco áreas prioritárias são, nomeadamente, a Liderança política, prestação de contas e boa governação; Emprego para jovens e mulheres; Protecção social e produtividade, para o crescimento sustentável e inclusivo; Instituições do mercado do trabalho em bom funcionamento e inclusivas; e a Parceria e mobilização de recursos.

O nosso país tem vindo a desdobrar-se em diversos sentidos, com vista a encontrar medidas sustentáveis em matéria de criação de emprego. E, para fazer face aos desafios de promoção de emprego, sobretudo através da dinamização do sector privado, principal motor criador de emprego, num contexto de economia de mercado, o Governo tem apostado na manutenção da estabilidade macro-económica, no investimento em infra-estruturas económico-sociais de base e no investimento em capital humano, entre outras medidas.

Por outro lado, sobretudo reconhecendo que estas por si só não são o garante de criação de emprego, outras medidas, mais activas, têm sido adoptadas com vista a estimular a criação de emprego, actuando quer do lado da procura quer do lado da oferta, sendo de destacar a

Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP), aprovada pelo Conselho de Ministros para o período 2006-15, como uma componente horizontal e integrada de busca de soluções para o emprego.

Este instrumento tem como objectivos a maximização da variável emprego em todos os programas e projectos de desenvolvimento, tornando-o no principal parâmetro de avaliação de mérito na luta contra a pobreza, o amento das oportunidades de criação de emprego e de geração de rendimento na população, principalmente nas camadas mais vulneráveis, através da promoção do auto-emprego e, o alargamento do alcance da educação e formação profissional em termos de cobertura geográfica, de especialidades oferecidas, de modalidades de formação e de grupos alvo contemplados.

As outras medidas visando a criação de mais empregos são, nomeadamente, o Programa Integrado de Reforma de Educação Profissional (PIREP); o Orçamento de Investimento de Iniciativas Locais (OIL - agora Fundo de Desenvolvimento Distrital); a Estratégia das Pequenas e Médias Empresas; o Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana - PERPU; bem como a melhoria dos critérios de implementação do Acordo de Trabalho com África do Sul.

A delegação moçambicana é chefiada pelo Director Nacional da Planificação e Cooperação no Ministério do Trabalho, Emídio Mavila, sendo que os Empregadores estão representados através da empresária Natividade Bule, enquanto os sindicatos, através da OTM-PCS e CONSILMO, estão na Namíbia com Damião Simango e Nafta Simbine, respectivamente. A Directora Nacional do Trabalho Migratório, Anastácia Zitha, bem como o Delegado do INSS da Cidade de Maputo, Edilson Munguambe, e a técnica afecta ao Gabinete da Ministra do Trabalho, Eunice Chaúque, também integram a delegação.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. 82 61 71 805 - 84 55 41 977

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Macamo enaltece contributo da Geração BIZ

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Presidente da Assembleia da República (PAR), Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, enalteceu, esta quinta-feira, em Maputo, o contributo dos activistas do Programa Geração BIZ na educação de adolescentes e jovens em matérias relativas a saúde sexual e reprodutiva e equidade do género no País.

Falando durante uma audiência que concedeu, no seu Gabinete de Trabalho, a Associação Colaboração da Juventude Moçambicana, a PAR sublinhou que aquele grupo de jovens tem vindo a contribuir para a elevação da educação da rapariga, reforçando o adágio segundo o qual "educar uma mulher é educar uma geração". Durante o encontro, a PAR abordou com os jovens várias questões relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva e equidade do género em Moçambique, com enfoque para às matérias que dizem respeito a mulher e rapariga, tendo detalhado o trabalho que os Deputados da As-

sembleia da República têm vindo a realizar nesse capítulo.

A audiência concedida aquela agremiação juvenil serviu, igualmente, para oferecer a Presidente do parlamento moçambicano o Diário da Rapariga, uma ferramenta informativa sobre como os adolescentes e jovens devem administrar e gerir a sua sexualidade e um instrumento de educação e informação da rapariga em assuntos de saúde sexual e reprodutiva, prevenção do HIV, violência baseada no género e planeamento familiar.

Depois de agradecer a audiência que lhes foi

concedida, os jovens convidaram a Presidente da Assembleia da República para ser Embaixadora do Diário da Rapariga em Moçambique, um convite imediatamente acolhido porque, como disse, "a nossa aposta é ver Moçambique a crescer na base da equidade do género, desenvolvendo esforços adicionais na educação da rapariga".

Na ocasião, uma das activistas do Programa Geração BIZ disse que é no Diário da Rapariga onde estão patentes os progressos registados nas áreas da saúde e educação sexual reprodutiva, bem como planificação de actividades escolares, preocupações e acontecimentos relacionados com a saúde sexual e reprodutiva.

A audiência com a PAR marcou o primeiro de uma série de encontros com os Deputados da Assembleia da República, visando a necessidade dos parlamentares se empenharem na realização de acções de advocacia para a promoção de iniciativas tendentes à educação da rapariga a nível nacional, para além de trabalharem na produção de leis que não entrem em colisão com o preconizado na Declaração Universal dos Direitos do Homem, especificamente, no capítulo dos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Pouco mais de cinco (5) mil jovens moçambicanos congregados no Programa Geração BIZ estão desde 1999 engajados nos assuntos de saúde sexual e reprodutiva, prevenção de enfermidades, com incidência para o HIV e SIDA, violência doméstica baseada no género, planeamento familiar, entre outras actividades, exortando a sociedade a promover hábitos de vida saudável para a juventude.



CIDADE DE MAPUTO

Mediação laboral evitou 11 greves

MAPUTO - A Cidade de Maputo, através do seu Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), conseguiu evitar, durante a semana passada, a eclosão de 11 potenciais greves, que representavam igual número de conflitos laborais submetidos àquele organismo de resolução extrajudicial de litígios laborais, com base em consensos.

Durante o período em referência, o CEMAL da Cidade de Maputo recebeu um total de 28 casos, solicitando a sua intervenção para encontrar-se solução de diversos problemas surgidos no âmbito da relação profissional, mais concretamente entre os trabalhadores e as respectivas entidades empregadoras ou patronais.

Deste universo de casos recebidos destacaram-se, igualmente, aqueles que apresentaram um certo grau de complexidade, tendo por conseguinte não conseguido alcançar nenhum consenso e, segundo as modalidades de actuação deste organismo extrajudicial de resolução de conflitos laborais, esses casos foram encaminhados para outros contextos, nomeadamente de natureza judicial, através dos tribunais. No total foram passadas 5 certidões de impasse e, consequentemente, os mesmos serão matéria de fórum judicial, até se encontrar a solução definitiva. Os outros 14 casos ficaram pendentes e estão a ser analisados, ainda no CEMAL.

Os casos remetidos ao CEMAL durante a

semana passada tiveram como origem, à semelhança do que tem sido habitual em quase todas as Províncias, os despedimentos de trabalhadores sem a justa causa, a rescisão de contratos de forma unilateral, a falta de indemnizações e de pagamento de salários, falta de concessão de férias, descontos arbitrários nos salários dos trabalhadores, falta de contratos de trabalho, entre outros, incluindo a falta de diálogo, sendo este último factor aquele que leva a que muitos processos tenham um cunho litigioso e, quando encaminhados ao CEMAL, terminam num instante, porque muitos deles não têm passado de equívocos legais ou falta de aproximação entre as duas partes.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



DURANTE A COPA

Medo de apagão estimula compras recorde de GNL no Brasil

- Centrais eléctricas serão alimentadas a gás para funcionar na sua máxima capacidade e preservar assim as reservas de água.

Miguel Abitbol gastou quase 4 mil dólares em equipamento de televisão para exibir os jogos da Copa do Mundo no seu bar e restaurante, no Rio de Janeiro. Ele está a rezar para que haja eletricidade suficiente para ligá-lo.

O aparelho de Abitbol, de 48 polegadas, é um dos 16 milhões que deverão ser vendidos neste ano no Brasil, que sediará o evento desportivo mais assistido do mundo. O início do campeonato, em Junho, se assoma enquanto o País enfrenta uma seca que reduziu o fornecimento de água necessário para a energia hidroeléctrica a níveis quase críticos. Um apagão em Fevereiro cortou a electricidade para 6 milhões de pessoas.

A Petrobras está a comprar quantidades recordes de gás natural liquefeito para manter as centrais eléctricas alimentadas a gás funcionar na sua máxima capacidade e preservar assim as reservas de água. A maior concorrência pelo combustível está a reduzir a diferença entre os preços na América Latina e os preços na Ásia, os mais caros, a menor desde Setembro.

"Graças a Deus que ainda não tivemos apagões até agora, mais se acontecer um no meio de um jogo do Brasil, eu terei jogado o meu dinheiro fora", disse Abitbol, 27, que também comprou telas de projecção de 120 polegadas para exibir os jogos durante todo o mês do evento. "Espero ter a casa cheia e uma grande festa".

Os preços do GNL na América do Sul podem exceder os da Ásia nos próximos meses enquanto o Brasil acelera as importações e o Inverno começa no Hemisfério Sul, de acordo com a Bentek Energy LLC, uma consultora de energia com sede em Denver. A maior economia da América Latina costuma atender 70% da demanda energética dos fornecimentos

hidroeléctricos.

"Estão a operar as centrais de gás à máxima capacidade agora, tentando ganhar tempo para que as chuvas ajudem a reabastecer os reservatórios de água", disse Javier Diaz, analista da Bentek. "É uma decisão inteligente, do contrário seria um desastre se eles sofressem com cortes de energia durante a Copa do Mundo".

O Brasil, que recebeu a sua primeira remessa de GNL em 2009, aumentou as importações no ano passado em 54%, para 4,2 milhões de toneladas, o que contribuiu para que a América Latina se tornasse a região importadora com o crescimento mais acelerado no mundo, de acordo com o Grupo Internacional de Importadores de GNL, com sede em Paris. O País recebeu 637.289 toneladas em Março, uma quantidade sem precedentes, 76% a mais que no ano anterior, segundo a Bentek.

Fornecimento reserva

O conselho da FIFA, órgão regulador do futebol, disse que durante os jogos as áreas essenciais funcionarão com geradores e contam com um fornecimento reserva para evitar cortes.

"Todos os usos de energia ocorrem com meios redundantes", disse a FIFA num comunicado. "Portanto, caso ocorra uma falha em algum ponto, outro sistema sempre estará pronto para substituir o original".

A rede do Brasil poderá suportar a Copa do Mundo porque o clima vai esfriar e, com ele,

também a demanda, disse o vice-ministro de energia Márcio Zimmermann, a 6 de Fevereiro. O sistema do País tem uma capacidade térmica suficiente para complementar a geração hidroeléctrica, disse o ministro de energia Edison Lobão, a 2 de Abril, depois da última reunião mensal do comité de monitoramento do sector eléctrico.

Os reservatórios de água podem ganhar um impulso do El Niño, um aquecimento do Oceano Pacífico que leva mais chuvas ao Brasil, disse Celso Oliveira, meteorologista da Somar Meteorologia, em São Paulo. O Centro de Previsão do Tempo dos EUA disse que há 65% de hipóteses de que o padrão climático se desenvolva depois de Agosto.

Escassez de água

Mesmo com chuvas acima do normal em alguns dos próximos meses, provavelmente não será suficiente para restaurar os níveis de água nas represas, disse Oliveira.

A seca conduziu os preços à vista de energia a recordes, levando a Presidente Dilma Rousseff a anunciar um pacote de ajuda de 5,4 biliões de dólares norte-americanos para os serviços no mês passado. Dilma concorrerá à reeleição em Outubro e seria "doloroso politicamente" introduzir um racionamento significativo de energia antes das eleições, escreveram analistas do Citigroup Inc., incluindo Marcelo Brito, em um relatório do mês passado.

É muito provável que o Brasil acelere a compra de GNL no próximo mês para aumentar os níveis de armazenamento como precaução, disse Trevor Sikorski, diretor de gás natural, carvão e carbono da Energy Aspects.

"As importações da Argentina costumam atingir um pico no período em que o Brasil será a sede da Copa do Mundo", disse Diaz da Bentek, em 7 de abril. "É uma combinação lamentável".

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ESTADO TERMINAL

Adolescente arrecada mais de 3,7 milhões de reais para caridade

- Um blogueiro britânico de 19 anos com cancro na fase terminal arrecadou mais de 1 milhão de libras para a caridade e postou uma última mensagem para os seus seguidores.

Quando Stephen Sutton foi diagnosticado com cancro de intestino aos 15 anos, ele começou a levantar fundos para a Teenage Cancer Trust, instituição na Grã-Bretanha dedicada à adolescentes com cancro. Na terça-feira, Sutton postou no Facebook: "Esta é minha última mensagem. Acho que já fui muito longe."

Em reação à notícia de que o total de arrecadações ultrapassou 1 milhão de libras, Sutton tuitou: "Muito obrigado à todos".

"Essa situação é de tirar o fôlego de várias maneiras", adicionou.

Dezenas de pessoas responderam dando parabéns, incluindo uma que descreveu Sutton como uma "verdadeira inspiração", enquanto outra disse que ele tinha "mudado a vida de milhares de pessoas".

No dia anterior, ele disse à seus milhares de amigos e seguidores no Facebook que aquele seria o seu último post e que qualquer novidade viria dos seus familiares.

Ele escreveu: "É uma pena que o fim tenha



chegado tão de repente. Há tantas pessoas a quem eu não consegui agradecer ou dizer adeus. Me desculpem por isso."

"Eu continuarei lutando enquanto eu conseguir, e o que quer que aconteça em seguida, eu quero que vocês todos saibam que eu estou mentalmente bem, e em paz com a situação." "Isso é tudo. Mas a vida tem sido boa. Muito boa."

As mensagens de terça-feira fizeram com que as pessoas doassem mais de 250 mil libras durante a noite e mais 200 mil libras na quarta-feira de manhã.

Sutton criou uma lista de desejos que ele gostaria de realizar antes de morrer para ajudar a levantar fundos e dar às outras pessoas a motivação para "aproveitar a vida".

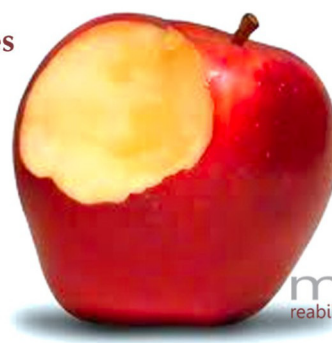
Entre os vários desejos que conseguiu realizar estavam tocar bateria para 90 mil pessoas, abraçar um elefante e fazer uma tatuagem.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-560-9988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

NO FUNDO DO MAR

Cientistas desvendam mistério dos 'sons de pato'

- O mistério do estranho som de um grasnar de pato que é emitido do fundo do oceano foi finalmente resolvido, segundo um artigo científico publicado semana passada.

O barulho – apelidado de “bio-pato” – surge sempre no Inverno e na Primavera no Oceano Antártico. No entanto, a sua origem é um mistério para os pesquisadores desde a década de 1960.

Agora, gravadores acústicos revelaram que o som na verdade é uma espécie de “conversa” entre baleias-de-minke, um mamífero típico da região.

As descobertas foram publicadas na revista científica *Biology Letters*.

“Foi muito difícil encontrar a origem do sinal”, disse a pesquisadora Denise Risch, do Instituto US National Oceanic Atmospheric Administration (NOAA), que liderou o estudo.

“Ao longo dos anos, houve várias hipóteses, mas ninguém conseguia mostrar realmente que era essa espécie que estava produzindo este som até agora.”

Sons e migrações

O som estranho foi detectado pela primeira

vez por submarinos há 50 anos. Na época, as pessoas que o ouviram ficaram surpresas ao descobrir que o som era muito parecido com o grasnar de patos. Desde então, essa frequência baixa foi gravada muitas vezes em águas da Antártida e do oeste da Austrália.

Várias explicações surgiram para o fenómeno – como a de que eles seriam emitidos por peixes ou embarcações.

Os pesquisadores dizem agora possuir “sinais conclusivos” de que o som é produzido pela baleia-de-minke.

Em 2013, gravadores de som foram colocados em duas baleias da espécie.

“Descobrimos que o som era produzido pelo próprio animal que estava carregando o gra-

vador ou por outro animal da mesma espécie que estava ali perto.”

Os pesquisadores ainda não sabem exatamente como as baleias-de-minke emitem esse som. O que eles sabem é que os sons gravados foram produzidos quando os animais estavam próximos à superfície – antes de eles fazerem mergulhos profundos.

O objetivo dos pesquisadores agora é estudar mais esses animais, que são pouco conhecidos pela ciência, a partir dos sons capturados.

“Isso vai nos permitir identificar seus padrões migratórios – o exacto momento em que os animais aparecem nas águas da Antártida e quando eles saem novamente.”

A equipa vai analisar dados de uma estação do Instituto Alfred Wegener, na Antártida, que vem gravando sons na região há anos.

Este não é o único mistério sonoro decifrado por cientistas nos últimos tempos.

Outro som estranho – uma baixa frequência conhecida como The Bloop, em inglês – também foi desvendado: era o barulho do gelo se partindo na Antártida.

ITÁLIA

Edifícios históricos vão virar refúgios para abelhas

O famoso Teatro Scala e o secular Castelo Sforzesco estão entre os prédios históricos da cidade de Milão, na Itália, cujos tectos deverão ser usados como refúgios urbanos para abelhas.

A prefeitura de Milão planeia ocupar o espaço vago nos tectos de diversos marcos da cidade com colmeias de abelhas. A ideia é da associação Milleapi (mil abelhas, na tradução literal), que promove a apicultura na metrópole italiana, e tem o apoio do conselho municipal da Zona 1, que abrange o centro histórico da cidade.

A apicultura urbana já é praticada em várias metrópoles como Nova Iorque, Hong Kong, Tóquio e Paris. Sua finalidade é aumentar a biodiversidade em centros urbanos e também permitir a polinização de plantas e árvores nas cidades.

Em Milão, a novidade é que edifícios-símbo-

lo da cidade, como o Scala e o Sforzesco, servirão como base para o projeto. Colmeias deverão ser instaladas também em outros prédios históricos, como o Aquário Cívico e o Palazzo Marino, residência da prefeitura milanese.

Museus como a Triennale, de Design, e o Museu de História Natural também estão a ser cogitados como possíveis refúgios de abelhas. Os lugares definitivos serão escolhidos por especialistas da prefeitura.

A secretária de Meio Ambiente de Milão, Chiara Bisconti, diz que o projecto se integra aos planos da prefeitura de tornar a metrópole mais verde: “É uma contribuição para a biodiversidade no centro.”

Poucas picadas

Michele Tagliabue, da associação Milleapi, explica que o ambiente urbano é muito ap-

ropriado para as abelhas: “Aqui não há os inseticidas que são usados na agricultura. Além disso, as cidades tendem a ter um clima mais ameno, o que propicia um período de atividade biológica mais longo do que nas áreas rurais”.

O apicultor diz que os moradores não precisam ter medo das abelhas: “Não se tratam de vespas, que são carnívoras e tendem a picar mais. E nós podemos escolher raças de abelhas com linhas genéticas menos agressivas para povoar as colmeias urbanas”.

Cada teto escolhido deverá receber seis colônias de abelhas e 5 quilos de cera biológica para iniciar o projeto, assim como os apetrechos necessários para retirar o mel produzido. O produto será recolhido e levado para um centro de apicultura próximo a um dos principais parques da cidade, o Parco Sempione.

Multidão vibra com Festival Tropical Zouk

Caiu, na madrugada deste domingo, no campo do Clube de Desportos da Maxaquene, em Maputo, o pano sobre a 3ª edição do Festival Tropical Zouk, que teve como prato principal a mistura, em cima do palco, de vozes musicais, de vários países, com a sua alegria contagiante e entrega ao público.



Plateia cheia, gritos de emoções, muita alegria e dança, excelente som e luz e boa organização, marcaram esta edição do Festival Tropical Zouk, patrocinada pela maior operadora de telefonia móvel do País e que contou com a actuação de perto de vinte músicos nacionais e estrangeiros durante as noites de sexta-feira e sábado últimos. O cantor angolano Puto Português, acompanhado pela sua banda, foi a grande revelação do evento ao fazer vibrar a multidão, transformando a noite fria da última sexta-feira numa das mais quentes de Maputo.

Puto Português e seus bailarinos mostraram que, apesar de estar no Semba, o Kuduro sempre foi a sua marca registada. Este ano, as novidades foram muitas. Swit, Philip Monteiro, Beto Dias e Tabanka Jazz, foram alguns dos nomes de destaque. Mas, tal como aconteceu nas edições anteriores, as vozes do momento marcaram presença em peso, entre elas, Júlia Duarte, Mima, Valdemiro José, Twenty Fingers e, do estrangeiro, Bonga, Heavy C, Thierry Cham, Jocelyne Biere Noire, Dina Medina, entre outros.



O público que se deslocou ao campo do Clube de Desportos da Maxaquene, nos dois dias do festival, ouviu, cantou, dançou e vibrou com as actuações e, no final, sempre fez questão de aplaudir os artistas em palco, mostrando a satisfação pelo concerto.

Destaque para o grupo musical da Guiné-Bissau, Tabanka Djazz, uma das melhores bandas musicais de África, com 23 anos de existência, que marcou a sua presença no festival e encantou os espectadores com os seus antigos sucessos, sobretudo com o tema "Esperança".

Com uma performance marcante, os integrantes da banca mostraram um trabalho autoral e deixaram sua marca no evento.

O administrador comercial da mcel, Cláudio Chiche, explicou que a mcel aposta neste projecto, por ser muito interessante do ponto de vista cultural e de entretenimento: "O Festival Tropical Zouk já granjeou simpatia por parte da população moçambicana e a mcel sempre acreditou no sucesso deste festival, que é aceite por muita gente", realçou.

Acrescentou ser com grande alegria que a operadora patrocina este evento que encerra o Verão Amarelo e inicia uma nova etapa do movimento amarelo, que vai arrancar já com a realização do Baskit Show, um emocionante torneio desportivo inter-escolar.

"Mesmo assim, a onda amarela não vai parar por aqui, pois vamos continuar a proporcionar mais alegria aos nossos clientes e à população em geral, com as nossas promoções, entretenimento, entre outros eventos agradáveis", frisou Cláudio Chiche.

O público mostrou-se satisfeito com o festival: "A mcel está de parabéns por este maravilhoso festival. Certamente, deve ser a maior festa musical do País. Vim aqui para ver principalmente a Dina Medina e outros artistas", disse Stela Castilho, uma das espectadoras, de entre milhares de outros.

Lançada obra “Da UDENAMO à Frelimo e a Diplomacia Moçambicana”

Foi lançado em Maputo, nesta quinta-feira, o livro intitulado “Da UDENAMO à Frelimo e a Diplomacia Moçambicana”, da autoria do antigo combatente da luta libertação nacional de Moçambique e diplomata reformado, Lopes Tembe Ndelana.



A obra, que contou com alto patrocínio da mcel e chancelada pela Editora Marimbique, retrata várias etapas da luta pela independência, desde as tarefas organizativas em Dar-es-Salaam, passando pelos centros educacionais e treino militar na Tanzânia, com particular realce para Kongwa e Nachingwea.

Trata-se de uma obra de 206 páginas que contém vários depoimentos de antigos combatentes e ex-diplomatas que testemunham um percurso de luta, amizade e camaradagem cultivados com o autor do livro.

De acordo com Lopes Tembe, a sua obra surge, por um lado, com intuito de dar a conhecer aquilo que foi a sua contribuição na luta armada de libertação nacional de Moçambique.

“Por outro lado, espero dar a minha modesta contribuição aos jovens sobre a história do meu País, sobre a génese, natureza e o fim que se propunha atingir esta luta desencadeada pela Frelimo”, salientou.

Tembe acrescentou ainda que o livro resgata, igualmente, a sua contribuição para a história diplomática moçambicana, que remonta aos tempos da luta de libertação nacional, e sobretudo a experiência desenvolvida após a Independência como quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nas missões diplomáticas na Ásia e na África Austral.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Administração da mcel, Teodato Hunguana, explicou que a sua instituição aparece associada ao livro, como uma das empresas patrocinadoras, por estar vocacionada na cultura moçambicana. “Não é primeira vez que a mcel apoia obras desta natureza”, disse.



ESPANHA

Dois golaços de Cristiano Ronaldo na vitória do Real

- CR7 chegou aos 30 golos na Liga espanhola, igualando Luis Suárez na luta pela Bota de Ouro. Real Madrid ultrapassa Barça à condição.

O português Cristiano Ronaldo marcou neste sábado dois golos na goleada caseira do Real Madrid diante do Osasuna, por 4-0, que deixou os "merengues" provisoriamente na segunda posição da Liga espanhola.

No jogo da 35.^a jornada, o avançado luso marcou, aos seis e aos 52 minutos, os dois primeiros golos da formação madridistas, na qual os internacionais portugueses Pepe e Fábio Coentrão foram suplentes não utilizados. Em ambos os casos, CR7 assinou dois

estupendos remates forte da grande área, à "gaveta".

Com estes dois golos, Cristiano Ronaldo chegou aos 30 remates certos na Liga espanhola, igualando o uruguaio Luis Suárez, do Liverpool, na luta pela Bota de Ouro 2013/14,

ambos com 60 pontos.

Os defesas espanhóis Sérgio Ramos, aos 60', e Carvajal, aos 83', fixaram o resultado final, que deixa o Real Madrid provisoriamente na segunda posição da Liga, com 82 pontos, menos três do que os "rivals" Atlético Madrid, que visitam o Valência no domingo, e mais um do que o FC Barcelona, que no mesmo dia visita o Villarreal.

A ronda ficou até agora marcada pela confirmação da despromoção do Bétis, "lanterna vermelha", que vai receber a Real Sociedad, na sequência da vitória do Getafe frente ao Málaga, por 1-0.

ESPANHA

Tito Vilanova foi enterrado em Bellcaire d'Emporda

- O ex-técnico do Barcelona foi sepultado numa cerimónia privada, respeitando o pedido da família. Milhares de adeptos prestaram homenagem em Camp Nou.

O ex-treinador do Barcelona Tito Vilanova foi neste sábado enterrado na mais estrita intimidade na sua terra natal, Bellcaire d'Emporda, em Girona, confirmou à EFE uma fonte do clube catalão.

A família optou por fazer o enterro de Vilanova, que morreu na sexta-feira de cancro, um acto

privado.

Em Barcelona, mais de dez mil pessoas passaram por Camp Nou, onde o Barcelona disponibilizou um espaço para os adeptos prestarem homenagem àquele que foi o treinador principal da equipa na época passada e adjunto de Pep Guardiola nas quatro anteriores.

A família de Vilanova só acedeu à realização de um ato público, que será a missa religiosa prevista para segunda-feira na catedral de Barcelona, ato que encerra os três dias de luto decretados pelo clube catalão.

Tito Vilanova tinha sido submetido na passada na quinta-feira a uma operação relacionada com o cancro na tireóide que lhe foi detetado em 2011 e, segundo a EFE, a intervenção efetuada em Barcelona teve como objetivo tratar uma obstrução no estômago, que impedia o antigo técnico de ingerir alimentos.

INGLATERRA

Man. United goleia na estreia de Giggs como treinador

- Wayne Rooney e Juan Mata bisaram na goleada por 4-0 sobre o Norwich, que oferece uma não mais que ténue esperança ao Man. United em ainda poder ir à Liga Europa.

O Manchester United goleou neste sábado o Norwich, por 4-0, em jogo da 36.^a jornada da Premier League, marcada pela estreia de Ryan Giggs como técnico interino da equipa de Nani (não saiu do banco), após a demissão de David Moyes, antes de cumprido o primeiro de seis anos de contrato.

Em Old Trafford, perante mais de 75 mil adeptos, Ryan Giggs, que como futebolista fez 962 jogos, marcou 168 golos e conquistou 35 títulos (entre eles 13 campeonatos e duas Champions) nos 24 anos que representou os red

devils, teve uma estreia vitoriosa, muito graças a Rooney e Juan Mata.

Rooney abriu o marcador de penálti, aos 41', e ampliou a vantagem aos 48'. Juan Mata, por sua vez, até começou por estar na base na primeira crítica da massa adepta a Giggs, ao ficar no banco em detrimento de Cleverley, mas o médio-ofensivo espanhol entrou a tempo de contribuir com dois golos (64' e 73').

Com este triunfo, o Man. United passa a somar 60 pontos em 35 jogos, mantendo uma ténue esperança de "apanhar" o Tottenham,

com 66 em 36, na última vaga de acesso às competições europeias 2013/14, quando faltam apenas duas jornadas para o desfecho da Premier League.

Ontem domingo, recorde-se, foi realizado o "jogo do título", entre Liverpool (80 pontos) e Chelsea (75), em Anfield Road. Em caso de triunfo dos reds, José Mourinho diz "matematicamente" adeus ao título. O Manchester City está à espreita, com 74 pontos em 34 jogos, e defrontou o Crystal Palace no mesmo dia.

Uma guerra na Ucrânia é inevitável?

As tensões estão a aumentar na Ucrânia, com retórica mais inflamada e novos exercícios militares. No meio deste cenário, uma pergunta se torna inevitável: é possível mesmo que esse conflito vire uma guerra?

Cerca de 40 mil soldados russos estão na fronteira com a Ucrânia. Moscovo ordenou a realização de novos exercícios militares. E o ministro das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, alertou que o seu País vai reagir caso os seus interesses sejam atacados na Ucrânia. Os Estados Unidos também deram início aos exercícios militares na região.



O País enviou ajuda militar à Ucrânia e aumentou a sua cooperação militar com a Polónia e outros países do Báltico. Além disso, a aliança militar OTAN também destacou barcos para aumentar a segurança marítima no local.

Há também uma severa crise diplomática. Rússia e Estados Unidos culpam-se mutuamente por não implementar um acordo firmado na semana passada em Genebra para reduzir as hostilidades – o que prejudica os esforços de se encontrar uma solução pacífica.

Guerra e paz

Diante destas circunstâncias, uma guerra é inevitável?

Apesar de quase todos os elementos estarem presentes para um conflito, o analista de diplomacia da BBC, Jonathan Marcus, acredita que a guerra não é inevitável.

Para ele, os dois países não acabarão por entrar numa guerra propriamente dita, mas há

sinais preocupantes de que pode haver algum tipo de confrontos.

“Neste assunto, nada é definitivo. E as brigas esporádicas e desorganizadas que ocorreram no leste da Ucrânia entre as forças do governo e homens armados pró-Rússia podem ser um prelúdio do que está por vir”, diz.

Uma das opções é que a Rússia organize um ataque em grande escala. Moscovo certamente tem soldados suficientes e recursos para se lançar numa ofensiva no leste da Ucrânia.

Do lado ucraniano, é fácil de prever uma forte resistência por parte de Kiev, o que pressionaria a Rússia a enviar mais soldados (talvez menos preparados) para manter os seus avanços no País.

Por outro lado, há sempre a possibilidade de tudo continuar como está agora: com grupos pró-Rússia em lugares específicos da Ucrânia e disputas esporádicas em prédios e estradas.

A intenção por detrás disso seria manter uma

sensação de caos, fragilizando o governo de Kiev e mostrando a sua incapacidade de controlar o seu próprio território.

Outra possibilidade é a de uma intervenção limitada por parte de Moscovo para “proteger os habitantes de língua russa”. O Kremlin insiste que tem os fundamentos necessários no direito internacional para fazer algo neste sentido. No entanto, é difícil imaginar um cenário assim que não contasse com uma reacção ucraniana.

Assim, o risco seria de mais hostilidades.

Resposta do Ocidente

Os Estados Unidos já reiteraram que não consideram uma solução militar para o impasse, e apostaram em dois caminhos: algum tipo de solução negociada para redução das tensões e imposição de mais sanções ao governo russo.

Numa recente conferência de imprensa, o porta-voz da Casa Branca usou a palavra “custos” 43 vezes em apenas 55 minutos, em referência à Rússia.

O problema é que ambos os caminhos são frágeis. A possibilidade de uma solução negociada sofreu um duro golpe com a troca de farpas entre Moscovo e Washington esta semana. Já as sanções até afectam a economia russa, mas não são suficientes para mudar os rumos da política do Kremlin.

Talvez por isso, o Ocidente tenha aumentado agora a sua presença militar na região e fortalecendo o papel da OTAN. O objectivo não é necessariamente desencadear uma guerra, mas fortalecer o recado a Moscovo de que não está satisfeito com a situação.

Outro motivo é mostrar aos vizinhos da Ucrânia de que os Estados Unidos vão apoiar a região militarmente.

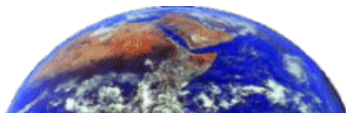
Por ora, a crise parece ter chegado a um ponto em que Rússia, Ucrânia e o Ocidente já contemplan a possibilidade de um conflito violento.

É uma etapa que chega com mais perguntas do que respostas. A Rússia realmente quer incorporar partes da Ucrânia, como fez com a Crimeia? Moscovo se arriscará a sofrer mais danos económicos, caso decida intervir?

E o Ocidente teria se equivocado nos seus cálculos? E até onde estão dispostos a ir para dissuadir Moscovo dos seus planos?

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!





DE OLHO EM JOVENS

Igreja celebra canonização high-tech

Mirando o público jovem, o Vaticano decidiu recorrer à tecnologia avançada para transmitir a cerimônia de dupla canonização dos papas João Paulo 2º (1920-2005) e João 23 (1881-1958) no passado domingo.

Além do ineditismo do evento – nunca dois pontífices foram santificados ao mesmo tempo – a Santa Sé também fará, pela primeira vez na história, uma transmissão em 3D pela TV e pela Internet.

Estima-se que cerca de 2 bilhões de pessoas tenham assistido ao vivo a celebração em todo o mundo, que também foi transmitida em salas de cinema, inclusive no Brasil.

O Vaticano lançou ainda uma ofensiva nas redes sociais, com a criação de um site especial para a dupla canonização, de uma página no Facebook e até aplicativos em dispositivos móveis, para celulares e tablets.

Já na Praça de São Pedro, eram esperadas cerca de um milhão de pessoas. A cerimônia foi conduzida pelo papa Francisco e contou com a presença do papa emérito Bento 16,

conforme informou o Vaticano.

Telões foram montados pela Prefeitura de Roma em quatro pontos da cidade para que os fiéis pudessem assistir ao evento.

Segundo o Vaticano, duas relíquias foram usadas na cerimônia: um frasco contendo sangue de João Paulo 2º e outro com pedaço de pele retirada de João 23 no ano de 2000, quando seu corpo foi exumado para a beatificação, declarada quando se reconhece o primeiro milagre.

Cerimônia

A canonização – ao final da qual os dois papas se tornaram santos – ocorreu cerca das 10 horas locais (5h de Brasília).

De acordo com o livro litúrgico, a cerimônia teve início com uma série de leituras e hinos que precedem o rito de canonização propriamente dito, que começou com uma oração colectiva na qual os dois papas foram invocados como santos.

Em seguida, houve três frases em latim com as quais o cardeal Angelo Amato, responsável pela Congregação para as Causas dos Santos – o “ministério” da Santa Sé encarregado dos processos de canonização – solicitou ao Sumo Pontífice que declarasse santos os dois candidatos.

Francisco respondeu com uma declaração padrão em latim ao final da qual disse: “Eu o ordeno”.

Nesse momento, o polaco Karol Wojtyla e o italiano Angelo Roncalli se tornaram, oficialmente, santos da Igreja Católica. Em seguida, o pontífice argentino celebrou uma missa.



BRASIL

Coronel que admitiu ter participado de tortura é encontrado morto no RJ

O coronel reformado Paulo Malhães, que admitiu ter torturado e morto presos políticos durante o regime militar, foi encontrado morto em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Malhães, de 76 anos, foi encontrado morto depois que três homens que entraram na sua casa na passada quinta-feira.

De acordo com a Polícia, os assaltantes roubaram computadores e algumas armas. Autoridades investigam a possibilidade de que os homens tenham morto Malhães.

No mês passado, o coronel disse à Comissão

Nacional da Verdade que nunca se arrependeu de ter morto “tantos quanto foram necessários” e torturado “muitos” prisioneiros.

Quase 500 pessoas desapareceram ou foram mortas no Brasil durante o regime militar, entre 1964 e 1985.

Milhares de outras pessoas foram detidas e torturadas, incluindo a Presidente Dilma Rousseff.

No mês passado, Malhães deu um relato detalhado sobre como torturou muitos presos políticos.

Ele defendeu as suas ações dizendo que as pessoas que havia morto e torturado eram “guerrilheiros que faziam uma luta armada”.

“Eu cumpri o meu dever. Não me arrependo”, disse ele, durante audiência da Comissão Nacional da Verdade.

A Polícia disse estar a procurar as imagens de câmeras de segurança que possam ajudar a identificar os assassinos de Malhães.

No dia 1º de abril, o Brasil marcou 50 anos desde o golpe que levou ao governo militar, em 1964.